



Colégio Nunes Moraes

Dedicação e Compromisso

ATIVIDADE DE REDAÇÃO - UECE

PROFESSOR (A)

TURMA

DATA

NOME DO ALUNO (A)

FLADIMIR CASTRO

3ª SÉRIE EM

24.11.20

Prezado(a) aluno(a),

Os problemas quanto a mobilidade urbana no estado do Ceará já são conhecidos por muitos. Leia os textos abaixo e faça o que se pede na proposta.

Texto 1

Na lista das 10 melhores cidades brasileiras em mobilidade urbana e acessibilidade, Fortaleza ocupa o 6º lugar. A lista é elaborada pela Urban Systems, empresa especializada em pesquisas para levantar tendências em cidades e mercados, e avaliou mais de 500 municípios brasileiros.

Os cinco primeiros lugares foram ocupados por: 1 - São Paulo (SP), 2 - Brasília, 3 - Rio de Janeiro (RJ), 4 - Curitiba (PR) e 5 - Belo Horizonte (MG). Logo atrás de Fortaleza, estão: 7 - Salvador (BA), 8 - Porto Alegre (RS), 9 - Recife (PE) e 10 - Curvelo (MG). Em 2016, Fortaleza apareceu em 10º na lista de mobilidade urbana e acessibilidade.

É perceptível que, ao longo do tempo, mudanças tenham acontecido no movimento urbano da capital cearense. Aumento da malha cicloviária, travessias elevadas, faixas de pedestre em X, corredores exclusivos para ônibus, área de trânsito calmo, minicanteiros e estações de bicicletas compartilhadas são alguns dos exemplos das iniciativas já em prática na Cidade.

O ranking montado pela Urban Systems é feito baseado em uma pontuação que considera oito critérios: proporção entre ônibus e automóveis, idade média da frota dos meios de transporte públicos, quantidade de ônibus por habitante, variedade dos meios de transporte, extensão de ciclovias, rampas para cadeirantes (acessibilidade), número de voos semanais e transporte rodoviário.

Vale ressaltar que mobilidade envolve uma série de temas que não se restringem ao trânsito - apenas. Envolve planejamento urbano, espaços públicos mais amigáveis e uma cidade mais acessível com calçadas dotadas de condições mínimas de caminhabilidade, por exemplo. Inclui um bem-estar da população em se sentir confortável ao sair de casa, porque os espaços urbanos são - e devem ser - democráticos.

O Povo online - 05/07/2017 (TEXTO ADAPTADO).

Texto 2

Não é de hoje que em Fortaleza a mobilidade urbana e a acessibilidade são problemas sérios. A cidade cresceu muito e rápido, acusou grande aumento das densidades e formou uma imensa coroa metropolitana, o que gerou forte demanda no serviço dos transportes coletivos. Esse serviço acusou avanço técnico científico, aperfeiçoou os diferentes modais e investiu em rapidez, conforto e eficiência. A tecnologia avançada garante qualidade e exige, ao mesmo tempo, que as cidades se estruturam para que os diferentes modais funcionem de forma adequada. São muitas as conquistas do setor.

Entre nós, infelizmente, habituados às dificuldades, os usuários comemoram pequenas melhorias que, de certa forma, facilitam seu cotidiano. Vencer a radiocentricidade de Fortaleza foi a maior dificuldade. Para se deslocar de Messejana ao Montese ou ao Itaperi ou mesmo a outro bairro, o passageiro era obrigado a ir ao centro e fazer a baldeação, tomando outro ônibus. Poucos se lembram, mas todas as linhas convergiam para o centro ou passavam por ele. O mesmo acontecia com os trens, bondes

e ônibus elétricos. A cidade se estruturou em torno de seu único centro.

Só a partir de 1970, surgem novas centralidades, o que faria de Fortaleza uma cidade polinucleada. Os canais de transporte mais conhecidos constituídos por ruas e avenidas como a Francisco Sá, Sargento Hermínio, Bezerra de Menezes, José Bastos, João Pessoa/Universidade, BR 116/Aguanambi, Antônio Sales/Padre Valdivino, Santos Dumont/Costa Barros, Pereira Filgueiras/Tenente Benévolo, Monsenhor Tabosa entre outras alimentavam os fluxos e refluxos de pessoas e mercadorias para o centro.

Demorou muito tempo para que surgissem as primeiras linhas que não serviam à área central. Surgem as linhas Circular 1 e 2, cujo trajeto em dois sentidos facilita a vida de muita gente integrando vários bairros da periferia imediata do centro e outros bairros da zona leste, especialmente aqueles onde se localizam grandes estabelecimentos de ensino: Praia de Iracema, Meireles, Aldeota, Dionísio Torres e o Benfica com o IFCE (antiga Escola Técnica, UFC e Campus Luciano Carneiro da Uece). Mais tarde foram criadas as linhas Grande Circular 1 e 2, privilegiando o percurso da Avenida Perimetral, hoje totalmente contida no interior da malha urbana.

Na implantação do sistema integrado, quatro dos terminais foram construídos ao longo desta avenida (Papicu, Messejana, Siqueira e Antonio Bezerra). Quando nem se pensava em terminais de integração, duas linhas foram importantíssimas para trabalhadores e estudantes: a Parangaba/Mucuripe e Vila Betânia/Barra do Ceará. Vila Betânia para os que não sabem localiza-se entre a Parangaba e o Itaperi. Essas duas linhas faziam uma triangulação entre dois bairros litorâneos, um ao leste (Mucuripe) e outro ao Oeste (Barra do Ceará) e a Parangaba na porção sul da cidade. Ambas faziam das avenidas João Pessoa e Universidade seu eixo estruturante, pois mesmo tendo destino periférico, essas duas linhas não abandonaram o percurso do centro.

Hoje o sistema é mais eficiente, são muitas linhas que realizam percursos interbairros, facilitando a conectividade urbana. O sistema de transporte melhorou muito, mas está longe de responder às necessidades da população.

José Borzacchiello da Silva
Geógrafo e professor da UFC

(Disponível em:
<http://www.lapur.ufc.br/site/index.php/8-noticias/11-a-dificil-mobilidade-urbana-de-fortaleza>)

Propostas:

a) Coloque-se como representante de cidade cearense em que vive, o qual tem grande preocupação com a questão da mobilidade urbana. Use seu conhecimento sobre esse lugar onde reside para escrever um abaixo-assinado que priorize situação específicas de seu município quanto a essa temática. Em seu abaixo-assinado não esqueça de deixar claras as dificuldades a serem vencidas, bem como propostas de ação por parte do estado e órgãos responsáveis para que os problemas apresentados em seu texto sejam efetivamente superados.

b) Identificando-se com a questão da mobilidade urbana, apresente os problemas que seu município enfrenta referente a essa questão por meio de um texto narrativo, no qual você como personagem deve refletir sobre essas dificuldades e relacioná-las ao modo de vida das pessoas de sua cidade. Dê a sua produção um título e ao desenvolvimento dela características que priorizem a construção imagética do lugar e seus devidos anseios quanto a mobilidade urbana.